Associação dos Empregados da Eletrobrás

AEEL 40 ANOS
Em defesa dos trabalhadores da Eletrobras!
Informe 095/23

Boletim Linha Viva do Sintergia.

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia divulgado hoje, 27 de julho de 2023.

SINTERGIA-RJ
25/07/2023
Linha Viva
CUT FNU CNU
BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Direção da Eletrobras faz Ataque frontal ao Governo Lula

Na última sexta-feira, dia 21, a base Rio em conjunto com o Coletivo Nacional dos Eletricitários, as Associações de classe, os movimentos sociais e os trabalhadores do Sistema Eletrobras realizaram um ato de repúdio contra as perseguições sofridas pelos sindicalistas, aos ataques ao acordo coletivo de trabalho da categoria e ao assédio moral coletivo que vem sendo praticado vergonhosamente pela direção da empresa.

É injustificável que em pleno século XXI diretores do Sistema Eletrobras se comportem como patrões do início do século passado, perseguindo sindicalistas sob a justificativa de que estão prejudicando a imagem da empresa. O direito a reivindicar e discutir os rumos de uma empresa criada com dinheiro do povo brasileiro é inatacável, e disso os sindicatos não abrem mão. O debate e o diálogo fazem parte na relação capital x trabalho, mas não basta apenas uma parte ceder, é preciso o entendimento mútuo.

O clima na empresa é cada dia pior, mesmo aqueles que apoiaram a privatização e se colocam como amigos dos gestores sabem não haver segurança. Todos estão sendo monitorados e podem ser demitidos. Essa situação gera insegurança e danos à saúde do trabalhador.

Enquanto essa postura de intimidação da direção da Eletrobras persistir, os sindicatos e as demais entidades de representação vão tomar suas providências jurídicas e políticas para resguardar seu direito a fazer a luta dos trabalhadores. Não há espaço para recuo, a mobilização sindical prevalecerá.

As perseguições que a direção do Sistema Eletrobras vem fazendo de forma sistemática aos dirigentes sindicais precisam ser interpretadas da seguinte forma: é um ataque frontal ao Governo Lula. Basta lembrar que os sindicalistas que estão sendo atacados, como, por exemplo, o companheiro Ikaro Chaves, participou do governo de transição, indicados pelo CNE para discutir as consequências da privatização da Eletrobras e relatar os problemas futuros que o governo Lula terá que enfrentar. Ou seja, fica claro que essa posição da direção da empresa é um recado ao presidente Lula e sua equipe que estão contestando a privatização via TCU, mostrando que quem manda na Eletrobras é atual direção.

Diante das ações ditatoriais do Sistema Eletrobras de fazer o enfrentamento ao governo Lula, muito pelo receio de perder parte do controle acionário da empresa que hoje mantém, não há alternativa ao governo se não usar de todos os meios para impedir que os desmandos na empresa continuem. Pois, nem mesmo nos governos da ditadura ou de extrema-direita, houve tamanha caça às bruxas e tentativa de intimidação ao movimento sindical, o que configura prática antisindical.

Agora a bola está também com o governo Lula, o momento exige coragem para enfrentar a direção da Eletrobras, mostrando que sua posição de rever a proporcionalidade de voto levando em consideração os 43% das ações que a União detém e que será reconhecida em breve na Justiça, aí, o governo terá gestão sobre esse patrimônio que é do povo Brasileiro.

Compartilhem esse informe com os colegas!
Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nos logos abaixo).

A diretoria, 25 de julho de 2023.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL